



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL**

**EDITAL AGOSTO DA IGUALDADE EDIÇÃO 2017-  
CHAMADA PÚBLICA Nº [001/2017]**

**PARTE E - ANEXO I**

**MEMORIAL SOBRE A REVOLTA DOS BÚZIOS**

O movimento revolucionário baiano de 1798, mais conhecido como a Revolta dos Alfaiates, ou Revolta dos Búzios, ou Conjuração Baiana, ou Inconfidência Baiana, ou Revolta das Argolinhas, é um dos mais amplos, do ponto de vista político, econômico e social ocorridos no Brasil - Colônia. Segundo alguns historiadores, até o final do século XVIII, nenhum movimento político no Brasil possuiu um programa tão amplo, com penetração tão profunda nas classes e camadas sociais, quanto este.

O grande marco do movimento foi a articulação de grupos mais pobres da população baiana para defender propostas que realmente os representassem. Foi uma das maiores manifestações populares comandadas por negros, mulatos e mestiços que lutavam por democracia, exigindo direitos humanos e igualdade de raça e de gênero para todos os brasileiros.

Os nomes dos líderes (João de Deus do Nascimento – 38 anos, Lucas Dantas de Amorim Torres – 24 anos, Manuel Faustino Santos Lira – 18 anos e Luis Gonzaga das Virgens e Veiga – 36 anos) da Revolta dos Búzios foram inscritos no Livro de Aço dos Heróis Nacionais em 4 de março de 2011, mais de 200 anos após suas mortes, depois da sanção da Lei 12.391 pela presidenta Dilma Rousseff. Têm-se registros históricos também da participação de mulheres na Revolta de Búzios, porém sem o mesmo destaque que tiveram os demais líderes e heróis, assim reconhecidos e ainda muito pouco divulgados entre a população baiana e brasileira.

Esses heróis são símbolos do movimento que influenciou fortemente os ideais libertários dos brasileiros em uma época em que os direitos contrastavam com a precária condição de vida do povo negro. Os usos dos espaços públicos para manifestar os seus ideais revolucionários, a influência da Revolução Francesa, a elaboração de documentos de manifestos, as conspirações, os autos da devassa e processos de condenação e execução dos participantes da Revolta de Búzios são fatos que denotam a relevância deste momento histórico.

O Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) celebra a memória e o legado da Revolta dos Búzios, o Agosto da Igualdade, uma iniciativa que pretende perdurar durante os anos, no mês Agosto, como forma de preservar e difundir os ideais de liberdade disseminados por seus líderes.

Salvador/BA, 17 de Abril, de 2017.

Secretaria de Promoção da Igualdade Racial